107330 - A importância de rezar istikhara

Pergunta

Posso te fazer uma pergunta? Quero descansar minha mente, porque muitas pessoas sofrem com esses pensamentos intrusivos, então minha pergunta também beneficiará muitas pessoas que a lerem. Frequentemente ouvimos sobre a oração de istikhara, mas só a fazemos em raras ocasiões. Podemos rezar quando há dúvida em nossos corações, porque não sabemos o quão importante isto é. Às vezes, passa pela nossa cabeça que o decreto de Allah é o que vai acontecer, então qual é o sentido de pedir, oferecer súplicas e lutar? Por favor, fale-me sobre a oração istikhara.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Existem três razões pelas quais rezar istikhara é importante:

A primeira razão é mostrar nossa enorme necessidade de Allah sozinho, desconectar-se de qualquer esperança exceto a esperança em Allah, colocar nossa confiança n'Ele (glorificado e exaltado seja) e delegar todos os nossos negócios a Ele. Todos esses são aspectos sublimes do Tawhid e do Islam, cuja oração istikhara ajuda a atingi-los e estabelecê-los, especialmente para os acostumados a oferecê-la com frequência, percebendo e compreendendo em seus corações a importância e a sabedoria por trás de sua prescrição.

A segunda razão é fazer a escolha certa, ter sucesso naquilo que se está tentando alcançar e obter a ajuda de Allah em seus esforços. Aquele que delega seus negócios a Allah, Ele o bastará, e quem pede a Allah com sinceridade, Ele concederá sua necessidade e nada negará.

Al-Ghazaali diz em Ihia 'Ulum ad-Din (1/206):

Alguns sábios dizem que quem quer que seja inspirado a fazer quatro coisas não será privado de

outras quatro coisas: quem for inspirado a agradecer, não será privado de mais [da generosidade de Allah]; quem for inspirado a se arrepender, não será privado da aceitação de seu arrependimento; quem for inspirado a rezar istikhara, não será privado de um bom resultado; e quem for inspirado a buscar o conselho de outras pessoas, não será privado de tomar a decisão certa. Fim da citação.

No que diz respeito ao hadith, "Não ficará desapontado aquele que reza istikhara, e não se arrependerá se buscar o conselho de outros", este é um hadith fabricado (mawdu'). Veja: as-Silsilah as-Sahihah (611) por Shaikh al-Albaani.

A terceira razão é a aceitação do decreto divino e o contentamento com o próprio destino. Quem busca a orientação de Allah em seus assuntos, rezando istikhara não se arrependerá do que finalmente escolheu fazer, e se sentirá certo e seguro que estará distante de todas as preocupações e tristezas que poderiam resultar de sua escolha. Essa razão é um dos maiores benefícios que alguém pode obter por meio da oração de istikhara.

Ibn Abi'd-Dunia narrou em ar-Rida 'an Allah bi Qada'ihi (92) e em outro lugar, com seu isnaad de Wahb ibn Munabbih, que disse:

Dawud (que a paz esteja sobre ele) disse: Ó Senhor, qual dos Teus servos é mais odioso para ti? Ele disse: Um servo que rezou para Mim por orientação [istikhara] sobre algo, e Eu escolhi por ele, mas ele não se contentou com aquilo. Fim da citação.

Ibn al-Qayyim (que Allah tenha misericórdia dele) disse em al-Waabil as-Sayyib (157):

Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah costumava dizer: Nunca se arrependerá aquele que oferecer istikhara buscando a orientação do Criador e aquele que buscar o conselho das pessoas, então permanecer firme em qualquer decisão que tomar. Fim da citação.

Ibn al-Qayyim mencionou essas sábias palavras e esses benefícios em uma brilhante discussão sobre a importância da oração istikhara, e ele disse – como vemos em Zaad al-Ma'aad (2/442):

Ele os compensou com esta súplica – a duaa' da istikhara – que reflete o conceito de Tawhid, a

forte necessidade pela ajuda de Allah, servidão a Ele, confiança n'Ele e a busca da ajuda d'Aquele em cuja mão está toda a bondade, pois ninguém poderia conceder tudo aquilo que é bom, exceto Ele; e ninguém pode evitar tudo aquilo que é mau, exceto Ele. Pois, Ele é Aquele que, se abrir a porta da misericórdia ao Seu servo, ninguém poderá retê-la, exceto Ele; e se Ele negar [a misericórdia], ninguém será capaz de fazê-la alcançar o servo por qualquer meio que seja: como augúrio [presságios de pássaros], astrologia, horóscopos e semelhantes. Esta súplica [istikhara] é o "bom presságio" dos abençoados e guiados, para quem Allah já decretou a melhor recompensa, e não é o "presságio" do povo do shirk (politeísmo), pois condenação e fracasso é o que espera quem associou outros deuses a Allah; e eles virão a saber disso.

Esta súplica [istikhara] implica a afirmação da existência de Allah (glorificado seja); afirmação de Seus atributos perfeitos, assim como Seu perfeito conhecimento, poder e vontade; afirmação de Seu senhorio, delegando todos os assuntos a Ele, buscando Sua ajuda, colocando sua confiança n'Ele, deixando de depender de seus próprios meios, declarando que não há poder e força exceto através d'Ele, reconhecendo a falha de quem pensa saber o que é bom para si mesmo e o necessário para alcançar isso, e reconhecendo que tudo está nas mãos do seu Protetor, Criador e verdadeiro Deus. Em Musnad al-Imam Ahmad, é narrado a partir de Sa'd ibn Abi Waqqas que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "O sinal de que o filho de Adão é abençoado é que ele busca a orientação de Allah [istikhara] e aceita o que Allah decreta, e o sinal de que o filho de Adão está condenado é quando ele não busca a orientação de Allah [istikhara] e se descontenta com o que Allah decreta."

Pense em como o que Allah decreta se interpõe entre duas coisas: colocar a confiança n'Ele, que é a essência da istikhara, antes que Seu decreto se cumpra, e estar contente com o que Allah decreta depois que acontecer. Esses dois pontos são a essência de ser abençoado. A essência de estar condenado é que [o que Allah decreta] é precedido e seguido por uma falha em colocar a confiança n'Ele e buscar Sua orientação [istikhara] antes que Seu decreto se cumpra, e no descontentamento depois que este acontecer.

Portanto, colocar a confiança em Allah vem antes do decreto acontecer, então, quando acontecer,

a verdadeira servidão a Ele deve ser demonstrada mostrando contentamento, como é dito em al-Musnad. An-Nasaa'i acrescentou na famosa súplica: "... e peço-Lhe contentamento depois que o decreto for aprovado."

Isso é um nível mais elevado do que simplesmente se contentar com o decreto Divino, porque uma pessoa pode estar resoluta [a se contentar com ele], mas quando o decreto é aprovado, ela perde sua determinação. Portanto, se uma pessoa atinge o contentamento após o decreto ser aprovado, esse é um estatuto muito elevado.

A questão é que istikhara é colocar a confiança em Allah, delegar todos os assuntos a Ele, fazer um juramento por Seu poder e conhecimento e confiar que Ele fará uma boa escolha para Seu servo. Este é o requisito necessário para mostrar que a pessoa está contente com Allah como Rabb (Senhor), e uma pessoa não sentirá o sabor da fé se não for assim. Se o servo ficar satisfeito com o decreto depois que ele se cumprir, isso é um sinal de que ele é abençoado. Fim da citação.

E Allah sabe melhor.